



Marília Moreira

In Memoriam

pela comunicação e assessoria de imprensa da ABIC, estando à frente da organização do tradicional Encontro Nacional das Indústrias de Café (Encafê) e, por vários anos, também do Seminário Internacional do Café, em Guarujá/SP.

A jornalista Marília Moreira, colaboradora assídua da Revista do Café, nos deixou no dia 29 de março, após a internação por várias semanas, no hospital alemão Oswaldo Cruz.

Marília foi indiscutivelmente a jornalista que mais se dedicou ao café e teve participação ativa em acontecimentos memoráveis da trajetória das pessoas e instituições do café. No Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro, durante as comemorações do centenário da entidade (1901/2001), foi responsável pela elaboração pela criação e desenvolvimento da trilha dos primeiros vídeos alusivos à introdução do café no Brasil e pela elaboração da Revista do Café alusiva aos 100 Anos do Café, de alto conteúdo histórico.

Durante quase 30 anos, Marília Moreira foi responsável

Formada pela Fundação Cásper Líbero, Marília teve passagens na Folha da Tarde, Última Hora, Jornal da Tarde. Foi idealizadora e editora do Jornal do Café.

Em 2006, recebeu como missão da então Associação dos Amigos do Museu do Café de resgatar os últimos 50 anos da cafeicultura no Brasil em um único livro para despertar o interesse das pessoas sobre a importância do café e a mágica que cerca esse produto. Desse trabalho, resultou o livro intitulado “Retrospectiva – 50 Anos de Café e Brasil”, lançado no mesmo ano, em cerimônia no Museu do Café, em Santos/SP. Na época, Marília destacou “Este não é um livro de História, mas uma visão jornalística dessa história”

Para o CECAFÉ, Marília Moreira, sócia executiva da empresa Tempo de Comunica-

ção, juntamente com seu marido, Eduardo Buitron, participou ativamente da organização e da produção do conteúdo de todas as edições do evento Forum & Coffee Dinner.

Em nota divulgada, o presidente da ABIC, Ricardo de Sousa Silveira, presidente da ABIC, comentou “Marília, sempre estimada e querida por todos que a conheceram, foi uma colaboradora comprometida com a boa imagem da indústria de café e da ABIC, ajudando nos contatos dos profissionais de imprensa, na construção do conceito da importância da qualidade do café.

Para a Revista do Café, segundo Guilherme Braga Pires Filho, presidente do CCCRJ, “Marília Moreira deixará uma lacuna no setor cafeeiro, não só pela qualidade de seu trabalho e versatilidade de sua atuação, mas também pela sua liderança e destaque no seletivo grupo de jornalistas que sempre se preocupou em contar a história de sucesso da cafeicultura do Brasil”.

Marília Moreira, deixa o esposo Eduardo Buitron, duas filhas, Luciana e Gabriela, e um neto, Pedro. ☹️